



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Ata n.º 4/2023

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às vinte e uma horas, no Salão Nobre do Edifício da delegação de Santo Estêvão das Galés, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo, Jorge Manuel Zeferino Lourenço, Rubina José da Silva e Freitas, Cátia da Conceição Matias Monteiro e Paulo José dos Santos Póvoa, Presidente, Tesoureira, Primeiro e Segundo Vogais respetivamente. -----

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

Celestino Manuel de Almeida Esteves (PSD) -----

César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (PSD) -----

Daniela Isabel Duarte Neves (PSD) -----

Gonçalo Dias Quaresma (PSD) -----

Inês da Silva Lopes (PS) -----

Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira (PS) -----

Jorge Miguel Pedroso Pires André (PSD) -----

Luis Filipe Broes da Costa (PSD) -----

Maria da Graça Novais Figueiredo (CDU) -----

Paulo José Gomes Franco (PSD) -----

Teresa de Jesus de Barros Esperança dos Santos (PSD) -----

Verificou-se a ausência, previamente comunicada ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, da Sra. Maria Adelaide Pratas (CHEGA) e do Sr. António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (PS), que não foram substituídos. -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, sendo a presente ata um resumo. -----

Ponto Um - Período de Intervenção do Público; -----

Não houve público a solicitar intervenção. -----

Ponto Dois - Período de antes da ordem do dia; -----

a) Discussão e votação da ata da sessão anterior. -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a ata da reunião realizada em setembro foi enviada com antecedência, tendo por isso questionado se os membros prescindiam da sua leitura, tendo todos os presentes concordado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Passou-se à votação, tendo a ata sido aprovada com três abstenções (PSD) e nove votos a favor (2 PS, 1 CDU e 5 PSD). -----

b) Apreciação de Assuntos de Interesse Local. -----

Pediu a palavra a deputada da CDU referindo que “A CDU saúda os fregueses de Santo Estêvão das Galés. Desde sempre que defendemos que as Assembleias de Freguesia devem ser descentralizadas e como se diz “mais vale tarde do que nunca”. Finalmente, após dois anos de mandato, realiza-se a primeira Assembleia de Freguesia descentralizada. As Assembleias de Freguesia descentralizadas permitem uma maior proximidade entre fregueses e eleitos. -----

Na Assembleia de Freguesia passada um freguês colocou o problema da taxa de saneamento aplicada aos fregueses que não estão ligados à rede de saneamento básico. Embora o Sr. Presidente tenha explicado a razão da aplicação dessa taxa o problema de ainda haver zonas da freguesia que não estão ligadas à rede de saneamento básico persiste sendo um problema que afeta os fregueses e que poderá ter implicações na saúde pública, razão pela qual é urgente resolver. -----

A CDU exorta este Executivo a empenhar-se, junto das autoridades competentes na resolução deste problema, tendo sempre em conta os interesses da população envolvida.” -----

Referiu também que “A falta de médicos é um problema que afeta muitos dos fregueses da nossa freguesia e concelho. -----

Sabendo que é um problema que ultrapassa as competências do Executivo, a CDU questiona o Sr. Presidente da União das Freguesias que diligências já foram tomadas e quais as que pretende tomar, para que, junto das entidades competentes, esta grave situação seja alterada. Se já foram tomadas diligências quais as respostas que obteve.”

Disse também que “O Regulamento de apoio às Coletividades e Obras Sociais continua a não estar disponível no site da União das Freguesias. -----

Este documento de carácter obrigatório, deveria já ter sido distribuído às diferentes forças políticas desta Assembleia, para que possa ser analisado, visto já ter sido aprovado há vários anos. -----

Admitindo a impossibilidade de estar no site, não compreendemos porque razão o Executivo ainda não o distribuiu. Lembro que em Assembleias de Freguesia anteriores a CDU já solicitou o envio deste documento.” -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Falou também dos transportes públicos dizendo que “O aumento da população na freguesia e concelho, a diminuição dos preços dos passes sociais, com a introdução do passe intermodal, após 20 anos de intervenção e luta do PCP, levou a um aumento da procura dos transportes públicos. Situação com a qual a CDU se congratula, pois foi uma medida muito positiva para as famílias e par o ambiente, com a diminuição de custos pra os utentes e com a redução da emissão do monóxido de carbono. No entanto o nosso concelho não foi dotado, pelas instâncias competentes, de transportes suficientes. ----- A CDU questiona o Sr. Presidente da União de Freguesias que diligências já foram tomadas e quais as que pretende tomar, para que, junto das entidades competentes, esta situação seja alterada, a bem das populações e apresenta uma Moção a ser enviada a diferentes entidades, no caso de ser aprovada, como acreditamos que seja.” ----- Esta Moção é parte integrante desta ata. -----

Leu uma declaração sobre o 25 de Abril de 1974, que é parte integrante desta ata. -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a moção à consideração dos membros, questionando se alguém tinha algo a dizer. -----

O Sr. Presidente do Executivo, relativamente à moção informou que na última Assembleia Municipal foi aprovada, por unanimidade, uma moção idêntica, onde se referia que o nosso concelho está com falhas nos transportes, o que é uma realidade. Na altura, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mafra informou que a Carris Metropolitana não tem capacidade para dar resposta às necessidades, nas quatro áreas existentes, o nosso concelho pertence à área dois, havendo o risco de cancelamento do atual sistema de transportes, com todos os custos que dai advierem, e que recaíram sobre os fregueses. Nesse documento, também eram sugeridos alguns tópicos como, a revisão de horários, tendo sido enviada para diversas entidades. Devido ao exposto, questiona a pertinência de apresentar um novo documento, dado que a Assembleia Municipal representa todas as freguesias e forças políticas do concelho. -----

O Sr. Gonçalo Quaresma, PSD, pediu a palavra para informar que a bancada que representa ficou esclarecida com a informação prestada, não vendo pertinência numa nova moção. -----

A deputada da CDU pediu a palavra e disse que a moção na Assembleia Municipal foi aprovada por unanimidade, no entanto é um problema que afeta a nossa freguesia e o descontentamento das pessoas que estão a chegar diariamente atrasadas aos seus trabalhos e que não têm forma de o justificar, está a aumentar. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

O Sr. Presidente da Assembleia disse que, seguindo a linha de raciocínio do Presidente do Executivo e da bancada do PSD, também é da opinião que não faz sentido esta moção seguir, no entanto será votada. -----

Passou-se à votação tendo o ponto sido rejeitado com duas abstenções, PS, oito votos contra, PSD e um voto a favor, CDU. -----

Ponto Três - Período da ordem do dia; -----

a) Discussão e Votação da Proposta de Orçamento para 2024. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que disse que o orçamento para dois mil e vinte e quatro tem um acréscimo de 11,1 %, na dotação que vem da Câmara Municipal de Mafra e representa o aumento da inflação nos últimos dois anos. Este aumento de verba fará com que a Junta de Freguesia, em termos financeiros, fique mais desafogada. -----

Não houve questões, passando-se à votação tendo o ponto sido aprovado com duas abstenções, PS, um voto contra, CDU e oito votos a favor, PSD. -----

b) Discussão e Votação das Opções do Plano para 2024; -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que disse que, no seu entender, os documentos apresentados eram esclarecedores, mas, que estaria disponível para os esclarecimentos que fossem necessários. -----

i. Discussão e Votação do Plano de Atividades para 2024. -----

Não houve questões, passando-se à votação tendo o ponto sido aprovado com duas abstenções, PS, um voto contra, CDU e oito votos a favor, PSD. -----

ii. Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimento para 2024. -----

Não houve questões, passando-se à votação tendo o ponto sido aprovado com duas abstenções, PS, um voto contra, CDU e oito votos a favor, PSD. -----

iii. Apreciação, Votação e Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais para 2024. -----

Não houve questões, passando-se à votação tendo o ponto sido aprovado com duas abstenções, PS, um voto contra, CDU e oito votos a favor, PSD. -----

A CDU fez a seguinte declaração de voto “A CDU votou contra o orçamento e contra o plano plurianual de investimentos porque não se revê nas opções políticas que neles estão refletidas. A CDU considera que não correspondem às necessidades das populações”. -----

c) Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2024; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que informou os presentes que o mapa de pessoal tem lugares por preencher, porque o procedimento concursal que foi aberto para o preenchimento de duas vagas na carreira/categoria de assistente operacional ficou deserto. Vamos promover novo procedimento no ano de dois mil e vinte e quatro. -----

A CDU questionou se foram feitas outras tentativas para o preenchimento dessas vagas, como por exemplo através do Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----

O Sr. Presidente esclareceu que já temos seis pessoas incluídas em programas do Centro de Emprego, mas que são situações temporárias, com contratos anuais, mas que também é difícil solicitar mais pessoas, porque não há e os que há têm algumas fragilidades, a quem também é importante dar oportunidades, mas o que está em quase é o quadro de pessoal desta Autarquia. -----

Após estes esclarecimentos passou-se à votação tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----

A CDU fez declaração de voto “A CDU votou a favor, não que concorde com a falta de funcionários, o que também é um reflexo das más políticas que se têm feito no nosso país, em que as pessoas para fazerem um determinado trabalho são tão mal remuneradas, que não se querem sujeitar a essa situação. O nosso voto reflete que entendemos que não é uma opção do Executivo em funções. -----

d) Apreciação e Votação da Tabela de Taxas para 2024; -----

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que referiu o facto de o Executivo ter considerado, devido às dificuldades que a população está a atravessar, que não se justificava o aumento das taxas. -----

Após estes esclarecimentos passou-se à votação, tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----

e) Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira do 4º Trimestre de 2023; -----

A Senhora Graça Figueiredo, CDU, diz que o relatório continua a não refletir as atividades que são feitas e os trabalhos realizados, e lamenta estar sempre a repetir as mesmas coisas, mas o relatório não é explícito. -----

O Senhor Presidente do Executivo esclareceu que todas as atividades são diárias, não é viável proceder de outra forma, porque ficaria um documento muito extenso. No que

25 de Abril de 1974

Estamos em vésperas de assinalar os 50 anos da Revolução libertadora do 25 de Abril de 1974, e o que se impõe neste momento político, social e económico é retomar o que Abril representa de democratização da vida nacional, de conquista de direitos, de elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo, do poder local democrático, de uma política que assegure o desenvolvimento do País, a justiça e o progresso social, a soberania e independência nacional.

O que se impõe nos 50 anos da Revolução de Abril é que os direitos, princípios e o projecto contidos na Constituição da República sejam respeitados e cumpridos.

É necessário defender o Serviço Nacional de Saúde e garantir que todos a ele tenham acesso, em tempo útil.

É necessário garantir o acesso à habitação a todos os cidadãos e é urgente aumentar os salários.

É imperativo reforçar a Escola Pública e dotá-la das ferramentas necessárias à prossecução do seu principal objectivo, assegurando que “todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.” É necessário respeitar e valorizar os seus profissionais.

É importante defender e valorizar o poder local hoje ameaçado pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos sem os adequados recursos. Se hoje aqui estamos todos reunidos, devemos-lo ao 25 de Abril e àqueles que durante décadas lutaram pela liberdade e pela democracia. O poder local tal como o vivemos hoje é fruto do 25 de Abril.

Pelo exposto, a CDU considera que os 50 anos desta data tão significativa deverá ser assinalada e comemorada, na nossa União de Freguesias.

Não sabemos se o Executivo já estará a organizar alguma iniciativa, no entanto a CDU deixa aqui a sugestão da realização de uma Sessão Solene desta Assembleia, que assinala a importância do poder local democráticos, e transmita às novas gerações o que a Revolução de Abril representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

Santo Estevão das Galés, 13 de Dezembro de 2023

A eleita da CDU

Moção por Mais e Melhores Transportes Públicos em Mafra

As empresas responsáveis pela prestação do serviço de transportes de autocarros no município de Mafra não está a cumprir integralmente os horários, as carreiras e os percursos estabelecidos.

São inúmeras as falhas nas carreiras e horários actuais: horários que não são cumpridos; autocarros que passam antes da hora prevista de passagem nas paragens; autocarros que passam nas paragens sem capacidade para receber todos os utentes que estão à espera, ficando os utentes na paragem a aguardar a passagem do próximo autocarro sem saber se passará a horas, se tem lugares vagos para receber os que ficaram apeados. Há muitas pessoas que para chegarem atempadamente ao seu local de trabalho têm que estar na paragem da camioneta com a antecedência de cerca de uma hora, a fim de garantirem lugar no transporte, tendo que ser, por vezes, em pé.

A juntar a esta calamitosa situação, há as dificuldades de acesso das pessoas com mobilidade reduzida, porque embora as camionetas tenham plataformas elevatórias, os motoristas não têm formação para as manusear, dificultando o acesso e utilização dos transporte público por estes fregueses, configurando esta situação uma clara discriminação da pessoa com deficiência.

A situação é desesperante para milhares de utentes que utilizam diariamente as carreiras que fazem a ligação entre a Venda do Pinheiro e Lisboa, e, também, para aqueles que utilizam as carreiras que fazem a ligação entre as localidades da freguesia, quer com a sede da freguesia, quer com outras localidades do concelho de Mafra.

Por exemplo, na Venda do Pinheiro, quando de manhã (7h ou 8h) chegam os autocarros, que já vêm cheios da Malveira, chegam a ficar na paragem, cerca de 20,30 pessoas, ficando os utentes impedidos de chegar atempadamente ao seu destino.

É urgente dar resposta às principais reivindicações de quem utiliza todos os dias os autocarros que servem a União de Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, nomeadamente:

- Reforçar o número de autocarros no período da manhã e ao fim do dia;
- Aumentar o número de autocarros ao fim de semana, nomeadamente entre a Venda do Pinheiro, Lisboa, Mafra e Ericeira;
- Criar mais horários à noite e ao fim de semana de e para Lisboa e que sirva os fregueses da nossa freguesia;
- Aumentar a frequência e melhorar a distribuição dos horários em percursos de proximidade em toda a freguesia e o município;
- Melhorar a informação disponível, tornando-a acessível, completa e correcta;

- Cumprir os horários estabelecidos e garantir que os autocarros não passem nas paragens antes do horário definido;

- Garantir que existem alternativas preparadas para dar resposta relativamente ao reforço do número de autocarros em períodos de sobrelotação recorrente.

Os utentes e as populações não podem ver regredir os avanços alcançados com a conquista do passe intermodal, e as suas justas expectativas e reivindicações não podem ficar sem resposta.

É possível, como é necessário, que as empresas operadoras prestem um serviço público com a qualidade que se impõe e para o qual estão contratadas.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, reunida em Santo Estevão das Galés, a 13 de Dezembro de 2023, delibera:

Recomendar ao Executivo da União de Freguesias que tome as diligências necessárias para:

- 1) que as empresas cumpram integralmente os horários, as carreiras e os percursos que em cada momento estão previstos assegurar pelo operador;
- 2) exigir do governo a dotação financeira adequada ao cumprimento das necessidades de transporte no município de Mafra;
- 3) exigir o cumprimento das responsabilidades do operador na prestação do serviço público de transporte de passageiros;
- 4) garantir que a comunicação dos horários, carreiras e percursos é divulgada de forma clara e acessível a todos os utentes;
- 5) garantir que as reivindicações dos utentes aqui expostas nesta moção sejam cumpridas com a maior brevidade possível.

Esta Moção após aprovação deverá ser enviada à Câmara Municipal de Mafra, Transportes Metropolitanos de Lisboa, Carris Metropolitana, Área Metropolitana de Lisboa e para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.

Santo Estevão das Galés, 13 de Dezembro de 2023

A eleita da CDU

Ilúria Graça Figueiredo